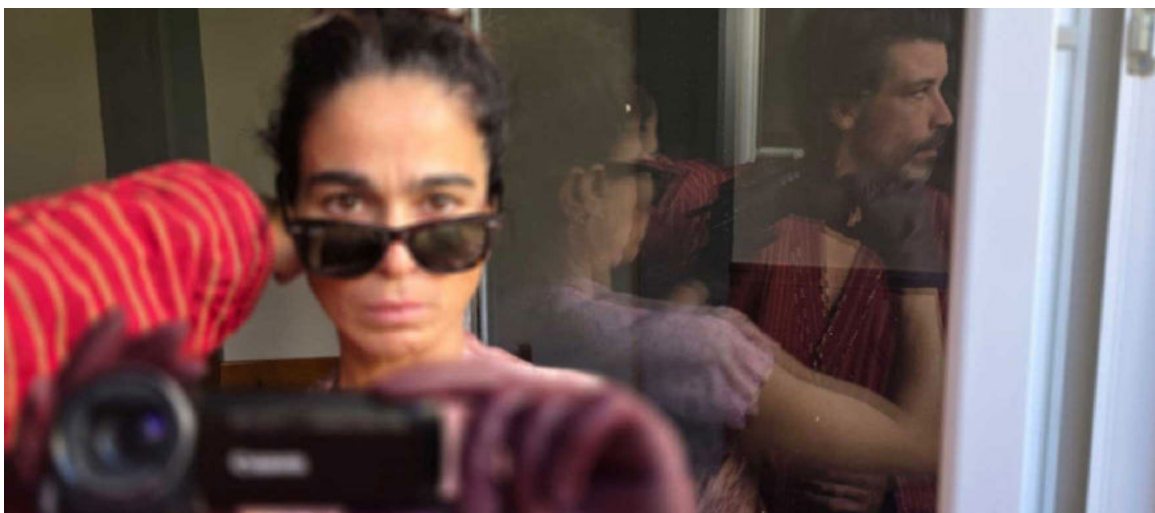

Woyzeck

auéééu

CCB . 24 a 27 de setembro . Pequeno Auditório
quinta e sexta às 20h00 . sábado às 19h00 . domingo às 17h00



Ficha Artística

Woyzeck

A partir da obra inacabada de **Georg Büchner**

Criação **auéééu**

Com **Filipe Velez, Frederico Barata, Joana Manaças e Sérgio Coragem**

Cocriação e Conceção Plástica **Fernando Roussado, Filipe Andrade**

Cocriação e Cinematografia **Manuela Viegas**

Cocriação e Desenho de Iluminação **Daniel Worm d'Assumpção**

Figurinos **Miss Suzie e auéééu**

Produção e Apoio à Criação **Joana Amado Silva**

Apoio à Pesquisa **David Antunes e Francisco Luís Parreira** (*Inúteis Conversas*)

Residência de Coprodução **O Espaço do Tempo**

Residência Artística **OSSO, Cão Solteiro . Residências 120**

Coprodução **Teatro Nacional São João e Centro Cultural de Belém**

Apoios **Direção-Geral das Artes (DGArtes), Junta de Freguesia de Santo António (Lisboa), Casa da
Comarca de Arganil e Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro**

Georg Büchner morreu aos 23 anos, em 1837, e nunca terminou *Woyzeck*, uma das peças que anunciam o teatro moderno. É um texto inacabado e fragmentário. Também por isso é um campo aberto a múltiplas possibilidades.

O problema que os auéééu escolheram enfrentar está relacionado com a vocação do poder patriarcal para agir segundo as leis do progresso científico, por um lado, e por outro, as suas evidentes e catastróficas consequências.

Em palco, é criado um laboratório científico onde máquinas humanoides obedecem a uma ordem artificial de inteligência que não se rege por valores éticos. Num ambiente distópico, estas figuras operam exclusivamente em nome do progresso que culmina num feminicídio.